

1
2 **ATA DA REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSÓRCIO PÚBLICO DE**
3 **MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E DAS ÁGUAS PLUVIAIS DA REGIÃO**
4 **INTEGRADA DO DISTRITO FEDERAL E GOIÁS**

5 Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze, às quatorze
6 horas, no Auditório da TERRACAP, deu-se início a reunião de trabalho do
7 Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da
8 Região Integrada do Distrito Federal e Goiás (doravante CORSAP-DF/GO), sob
9 a seguinte pauta: 1) Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e das
10 alterações nas Legislações Orçamentárias dos Entes Consorciados do
11 CORSAP-DF/GO: custo orçamentário; contrato de rateio; municípios
12 participantes; adequações dos planos já existentes; 2) Proposta de alterações
13 das legislações orçamentárias: rubrica referentes a Saneamento Básico ou
14 Resíduos Sólidos na LOA, LDO e PPA de cada município; 3) Entrega do
15 levantamento de informações dos entes consorciados: municípios que já
16 entregaram completo; municípios que entregaram incompleto; municípios que
17 não entregaram; 4) Indicar os representantes dos municípios que serão
18 responsáveis pelas informações referente ao CORSAP-DF/GO no município; e
19 5) Agendamento da próxima reunião. Esta pauta, em detalhes, fora entregue
20 impressa para cada município participante da reunião. Ao abrir a reunião, o
21 Superintendente do CORSAP-DF/GO, Arquicelso Bites Leão Leite (doravante
22 Superintendente), compôs uma mesa para rápida saudação, convidando os
23 senhores, André Clemente, Secretário de Representação do Governo de Goiás
24 no Distrito Federal, no ato representando o Governador daquele estado, e o
25 Prefeito Municipal de Corumbá, Célio Fleury, representando todos os prefeitos
26 do Consórcio. Para início formal dos trabalhos, o Superintendente apresentou,
27 por projeção multimídia, algumas das ações que, desde a oficialização da
28 Coordenadoria de Apoio ao CORSAP-DF/GO, órgão do Governo Distrito
29 Federal (doravante GDF) criado pelo Sr. Governador Agnelo Queiroz em 24 de
30 dezembro 2013 para prestar assessoria e operacionalização do CORSAP-
31 DF/GO. Entre os temas debatidos, a necessidade de o Consórcio implementar
32 estratégias para a Política de Logística Reversa, ou seja, aproveitar os acordos
33 setoriais do qual o Ministério do Meio Ambiente é o articulador para o dever
34 legal de as indústrias, como a de pneus, a de insumos agrotóxicos, a de
35 lubrificantes, da construção civil, por exemplo, aplicarem recursos e
36 infraestrutura para recepcionar a destinação ambientalmente adequada, sendo
37 assim, com possibilidade real de gerar emprego e renda na região do
38 CORSAP-DF/GO. Outros pontos que o Superintendente entendeu estratégico
39 debater com os municípios, funde a necessidade de se articular uma rede
40 integrada de informações, uma política de capacitação técnica para estes entes
41 no tratamento das questões de resíduos sólidos e das águas pluviais, a
42 priorização de uma interface com os catadores, em cada localidade, a coleta
43 seletiva, um programa de reciclagem, a educação ambiental, enfim, a
44 necessidade de o CORSAP-DF/GO fazer a gestão colegiada, com apoio
45 técnico para cada uma dessas ações. Outro assunto que está na pauta da
46 reunião e que gera preocupação é o encerramento dos lixões, seguido de sua

47 remediação obrigatória pela Lei. Um dos temas que mais instigou debate entre
48 os secretários, sobretudo, foi a discussão do Plano de Saneamento Básico,
49 outra prerrogativa legal que poderá incorrer em ônus aos entes federados que
50 não o fizerem. Esclarecido pelo Superintendente, o Plano em tela para a
51 RIDE/DF, assim como para as outras duas RIDes do Brasil, a incumbência de
52 contratação, no comando legal, é do Ministério das Cidades, que já contratou a
53 Universidade de Brasília (UnB) para realizar todo o diagnóstico e os demais
54 mecanismos no que tange essa região homologada pela Lei Complementar nº
55 94/1998. Após a apresentação geral, o Superintendente trouxe à discussão a
56 proposta mais importante do debate: o rateio, porém, especificamente à
57 contratação do Plano de Manejo dos Resíduos Sólidos, nesse caso tratado
58 como Plano Regional, nos termos da Lei nº 12.305/2010, que determina o fim
59 dos “lixões” em todo o Brasil e penalização aos governos estaduais e
60 municípios que não o fizerem, bem como gera impeditivo de os municípios
61 receberem recursos federais se não fizerem o Plano. Explanada as linhas
62 gerais, o Superintendente trouxe à tela o valor de custeio para o Plano. Antes,
63 contudo, o Superintendente informou que o GDF, somente com a logística,
64 insumos e recursos humanos disponibilizados para servir de apoio ao
65 Consórcio, estaria investindo aproximadamente R\$ 3.000.000,00 (três milhões
66 de reais) neste exercício de 2014. Informou ainda que o GDF concorda de,
67 além do que já está investindo no CORSAP-DF/GO e mesmo tendo contratado
68 o seu Plano de Manejo, o GDF ajudará na partilha de custeio para o Plano em
69 nível regional. Foi informado que a empresa vencedora para o Plano do DF foi
70 a Key Associados pelo valor do Plano R\$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil
71 reais). Como a contratação do Plano Regional dependerá de Edital aprovando
72 pela Assembleia dos consorciados, a proposta para o Contrato de Rateio
73 seguiu-se sob a seguinte metodologia: a partir da expertise dos técnicos da
74 Coordenadoria, do cruzamento de informações de planos outros que foram
75 contratados noutros estados e necessidade de capital para financiamento do
76 CORSAP-DF/GO, chegou a seguinte planilha (que fora distribuída por impresso
77 para todos os municípios): valor total: R\$ 1.239.813,84 (um milhão duzentos e
78 trinta e nove mil, oitocentos e trezes reais e oitenta e quatro centavos), que
79 será dividido em três partes iguais de R\$ 413.271,28, a saber: um terço para o
80 GDF; um terço para o Governo de Goiás; e um terço para dividir entre os 16
81 municípios consorciados, sendo aplicado, no método, um valor mínimo de R\$
82 4.000,00 (quatro mil reais) para cada ente municipal somando-se o valor de R\$
83 0,36 (trinta e seis centavos) por habitante, obedecido o censo do IBGE. Ao
84 abrir a palavra para esse ponto da pauta, foi informado que haviam sido
85 convidados para esta reunião de trabalho, prefeitos e secretários, tanto do Meio
86 Ambiente, como de Finanças dos respectivos municípios, estiveram presentes,
87 representando seus gestores imediatos, as seguintes pessoas: Gleyton Marcos
88 Jesus da Silva, Secretário do Meio Ambiente de Santo Antônio-GO; Davi da
89 Silva, Secretário de Viação e Obras de Santo Antônio-GO; Júlio Cesar,
90 Vereador de Santo Antônio; Edivá P. Jesus, Secretário do Meio Ambiente de
91 Vila Boa-GO; Humberto da Silva, Secretário de Finanças de Vila Boa-GO;
92 Lúcio Mauro Rodrigues, Secretário do Meio Ambiente de Águas Lindas-GO;
93 Luiz Antônio Laner, Secretário do Meio Ambiente de Formosa-GO; Vertinho de
94 Oliveira, Secretário de Finanças de Formosa-GO; Jesus Sebastião Ribeiro,
95 Secretário da Agricultura e Meio Ambiente de Planaltina-GO; Lucivânia P. F. S.
96 de Almeida, Secretária de Meio Ambiente e Turismo de Abadiânia-GO; Éder

97 Luiz, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Cabeceiras-GO; Wilma
98 ____ do Lago, Assistente Técnica de Luziânia-GO; Sandra _____, Contadora
99 Geral de Cristalina-GO; Altamir J.F. Pereira, da prefeitura de Cabeceiras-GO;
100 Wesley José de Oliveira, Secretário do Meio Ambiente de Corumbá-GO; Hélio
101 Resende Freire, Secretário de Finanças de Alexânia-GO; Siloeste Pereira da
102 Silva, Secretário do Meio Ambiente de Padre Bernardo-GO; Nilvio César
103 Guimarães, Secretário do Meio Ambiente de Água Fria-GO; Pedro dos Santos,
104 de Padre Bernardo-GO; José Francisco dos Santos, Secretário do Meio
105 Ambiente de Cocalzinho-GO; além de inúmeros assessores e consultores
106 dessas prefeituras supracitadas. Preocupado com a pressa dos municípios e o
107 risco de se perder recursos federais, o Sr. Gleyton (Santo Antônio), questionou
108 sobre a data que o Consórcio iniciaria os trabalhos. Ele disse ainda que o seu
109 município irá trabalhar com “plano a” e “plano b”, a fim de dirimir o risco de
110 inadimplência funcional. Outro a debater, o Sr. Luiz Antônio, de Formosa, disse
111 que o município já fizera o Plano, e indagou que, entes como o seu, como
112 ficariam no rateio; se teriam de custear integralmente o valor acordado, sem
113 que pudesse diluir o custeio e aproveitar o realizado. Cocalzinho, por seu
114 representante, o Sr. José Francisco, também contratara o plano e estava em
115 processo de conclusão, contudo, disse que gostaria de integrar a política de
116 regionalização em seu plano, aproveitando-o. O Secretário Gleyton completou
117 afirmando que o lixão está sendo remediado, seguido da construção do seu
118 aterro, e que o município aceita receber parte dos resíduos sólidos
119 domiciliares. Alexânia, o único município que demonstrou que havia ceticismo
120 em parte da gestão daquela municipalidade, representado por seu Secretário
121 de Finanças, demonstrou, ao final, satisfação em conhecer melhor o CORSAP-
122 DF/GO e desejoso de discutir a questão do rateio, pois sabia que as empresas
123 que procurara seu município para a feitura do Plano de Resíduos cobravam
124 bem acima do valor apresentado àquele momento pelo Superintendente, o que
125 tornava viável a aplicação deste aporte no Consórcio, portanto. Numa síntese
126 do entusiasmo dos entes estaduais e municipais com o valor apresentado para
127 o rateio, representante de Goiás, Sr. André Clemente, elogiou o compilado dos
128 trabalhos para se chegar àquela lógica e disse que Goiás participa com
129 tranquilidade dessa pactuação. Esboçada reação positiva por parte da imensa
130 maioria, o Superintendente consultou os presentes acerca do plano de rateio,
131 que, obviamente, não poderia ser aprovado nessa instância em razão da
132 necessidade da Assembleia para tal. Foi sugerido que a proposta apresentada
133 fosse repassada aos devidos prefeitos que informariam ao CORSAP-DF/GO a
134 sua decisão, sobre sua aprovação. Seguiu-se a pauta. Ainda dentre os projetos
135 apresentados pelo consórcio foi informado a todos os presentes o Plano do
136 Projeto Piloto de Coleta Seletiva, Educação Ambiental e para a Logística
137 Reversa no qual seriam escolhidos municípios consorciados. Esse assunto
138 interessou aos presentes que indagaram quais seriam os critérios a serem
139 adotados para a seleção do município. Santo Antônio, por meio de outro
140 representante, a Chefe de Gabinete do Prefeito, Sr. Joelma Almeida,
141 demonstrou que o município desejar discutir os projetos de logística reversa e
142 receber algum destes modais dos acordos setoriais. O Superintendente
143 disse que esses critérios seriam apresentados em uma reunião futura. Os
144 membros presentes foram avisados da necessidade da Reunião da Diretoria
145 que ocorrerá em meados de fevereiro com os membros da Diretoria, e que
146 poderá ser realizada por meio de vídeo conferência. Pelo avançado da hora, os

147 demais pontos de pauta foram sintetizados, sendo, entretanto, bastante frisado
148 duas urgências que, sem as quais, tudo mais fica inviabilizado, a saber: que os
149 municípios enviem o quanto antes os formulários/diagnóstico pedido desde
150 novembro. Os municípios se comprometeram neste envio, sendo que alguns
151 trouxeram naquele mesmo momento. A outra relevância era a necessidade de
152 envio de uma emenda, melhor dizendo, de um projeto de Lei de abertura de
153 crédito extraordinário para as respectivas câmaras municipais, com vistas à
154 autorização do orçamento inaugural do Consórcio, nesse modal do contrato de
155 rateio. Ficou acordado o compromisso da Coordenadoria (GDF) enviar aos
156 municípios a minuta com as linhas gerais e rubricas para esta finalidade. Foi
157 ainda proposto aos representantes que os servidores da Coordenadoria
158 fizessem visitas técnicas aos municípios os quais necessitassem de algum tipo
159 de auxílio técnico
160 . Eu, Juliana Eliza de Assis Lobo Rodrigues, Gerente de Águas Pluviais,
161 colaborando na Ouvidora e na Assessoria de Articulação dos Órgãos
162 Colegiados, lavrei e declaro encerrada esta Ata.